

Se quiser receber gratuitamente estes estudos semanais inscreva-se em www.eugeniorosa.com

OS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CONTINUAM A PERDER PODER DE COMPRA, VARIANDO MUITO DE CATEGORIA PROFISSIONAL, SENDO OS MEDICOS UMA DAS MAIS PENALIZADAS, O NÚMERO FICTICIO DE MÉDICOS NO SNS DA PROPAGANDA DO GOVERNO, E A SOBREEXPLORAÇÃO DOS MÉDICOS DURANTE O INTERNATO

A Direção Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) do Estado divulgou em 14/11/2023 os dados referentes ao número de trabalhadores da Administrações Públicas e às remunerações e ganhos médios do 3º Trim.2023. Interessa analisar esses dados porque ajudam a compreender a profunda degradação que o governo PS/Costa deixa a Administração Pública e as causas dos conflitos generalizados entre sindicatos da Função Pública e este governo. E é importante fazer tal análise, até porque muitos falam nos media da situação da Administração Pública sem minimamente a conhecerem e também sem fazerem qualquer esforço ou trabalho para a conhecerem.

OS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CONTINUAM A PERDER PODER COMPRA DEVIDO À MENTABILIDADE CONTABILISTICA DE MEDINA/COSTA DE “CONTAS CERTAS” SEM QUALQUER VISÃO ESTRATÉGICA PARA O PAÍS

2023 foi mais um ano em que os trabalhadores das Administrações Públicas mais uma vez perderam poder de compra. Segundo o INE, em out.2023 a inflação anual foi de 5,73% (a de produtos alimentares atingiu 12,1%), e este governo pretende aumentar a remuneração base mensal dos trabalhadores de todas as Administrações Públicas, em 2024, em 52,63€ até 1754€ e, a partir deste valor subir em apenas 3%. O aumento que consta da proposta deste governo ainda funções nem compensa o aumento de preços verificado em 2023 e muito menos se adiciona a inflação que se registará em 2024 (o governo prevê 2,9%, mas será superior como acontecerá em 2023 que a previsão será ultrapassada).

Para se poder ficar com uma ideia clara da situação dramática em que este governo deixa a Administração Pública e suas causas a análise terá de ser feita em relação a um período mais longo E vamos analisar a perda de poder de compra da remuneração base ilíquida e do ganho médio ilíquidos, ou seja, antes de quaisquer descontos (IRS, CGA/SS e ADSE/ADM/SAD) também chamados remuneração bruta entre 2011/2023. O quadro 1 contém esses dados

Quadro 1 – Variação do poder de compra da Remuneração Base Mensal Bruta e do Ganho Medio Bruto (antes de descontos)-2011/2023

CARGO / CARREIRA / GRUPO	REMUNERAÇÃO BASE MÉDIA MENSAL ILIQUIDA (bruta, antes descontos IRS, CGA/SS e ADSE)				GANHO MÉDIO MENSAL ILIQUIDO (bruto, antes dos descontos IRS, CGA/SS e ADSE)			
	RBM ILIQUIDA (bruta) em 2011 (1)	RBMM ILIQUIDA Jul.2023 (3)	RBMM ILIQUIDA (bruta) de Jul.2023 a preços de 2011 (deduziu-se a inflação) (4)	PERDA DE PODER DE COMPRA DA RBMM ILIQUIDA ENTRE 2011 E 2023 (5)= (4) : (1)	GMM ILIQUIDO (bruto) em 2011 (6)	GMM ILIQUIDO Jul.2023 (7)	GMM ILIQUIDO (bruta) de Jul.2023 a preços de 2011 (deduziu-se a inflação) (8)	PERDA DE PODER DE COM-PRADO DO GMM ILIQUIDO (bruto) ENTRE 2011 E 2023 (9)=(8):(6)
TOTAL	1 445 €	1 649 €	1 345 €	-6,9%	1 660 €	1 956 €	1 596 €	-3,9%
Dirigente superior de 1.º grau	4 061 €	4 208 €	3 432 €	-15,5%	4 993 €	5 298 €	4 322 €	-13,4%
Dirigente superior de 2.º grau	3 798 €	3 926 €	3 202 €	-15,7%	4 591 €	4 918 €	4 012 €	-12,6%
Dirigente intermédio de 1.º grau	3 199 €	3 317 €	2 706 €	-15,4%	3 881 €	4 033 €	3 290 €	-15,2%
Dirigente intermédio de 2.º grau	2 664 €	2 807 €	2 289 €	-14,1%	3 096 €	3 268 €	2 666 €	-13,9%
Dirigente intermédio de 3.º e mais graus	1 959 €	2 186 €	1 783 €	-9,0%	2 319 €	2 535 €	2 067 €	-10,9%
Técnico superior	1 677 €	1 761 €	1 436 €	-14,4%	1 833 €	1 976 €	1 612 €	-12,1%
Assistente técnico/administrativo	913 €	1 046 €	853 €	-6,6%	1 044 €	1 244 €	1 019 €	-2,8%
Assist. operacional/operário/auxiliar	613 €	803 €	655 €	-6,9%	748 €	1 012 €	825 €	10,3%
Informático	1 737 €	1 889 €	1 541 €	-11,3%	1 902 €	2 139 €	1 745 €	-8,3%
Magistrado	4 521 €	5 221 €	4 258 €	-5,8%	5 248 €	6 391 €	5 213 €	-0,7%
Diplomata	2 466 €	2 458 €	2 005 €	-18,7%	8 246 €	10 462 €	8 533 €	3,5%
Pessoal de investigação científica	3 323 €	2 797 €	2 281 €	-31,4%	3 428 €	2 928 €	2 388 €	-30,3%
Docente ensino universitário	3 558 €	3 791 €	3 092 €	-13,1%	3 667 €	3 939 €	3 213 €	-12,4%
Docente ensino superior politécnico	2 925 €	3 200 €	2 610 €	-10,8%	3 044 €	3 345 €	2 728 €	-10,4%
Educ. infância e doc. ens. básico/secund.	2 056 €	2 294 €	1 871 €	-9,0%	2 145 €	2 424 €	1 977 €	-7,8%
Pessoal de inspeção	2 148 €	2 358 €	1 923 €	-10,4%	2 481 €	2 725 €	2 223 €	-10,4%
Médico	2 772 €	2 713 €	2 213 €	-20,2%	3 643 €	3 958 €	3 228 €	-11,4%
Enfermeiro	1 342 €	1 621 €	1 322 €	-1,5%	1 529 €	1 967 €	1 605 €	5,0%
Técnico diagnóstico e terapêutica	1 258 €	1 518 €	1 238 €	-1,6%	1 412 €	1 793 €	1 462 €	3,5%
Técnico superior de saúde	1 887 €	1 934 €	1 578 €	-16,4%	2 090 €	2 217 €	1 808 €	-13,5%
Administração tributária e aduaneira	1 890 €	2 233 €	1 821 €	-3,7%	2 074 €	2 458 €	2 005 €	-3,3%
Conservador e Notário	3 649 €	4 335 €	3 536 €	-3,1%	3 938 €	4 693 €	3 828 €	-2,8%
Oficial dos registos e do notariado	1 917 €	2 127 €	1 735 €	-9,5%	2 090 €	2 328 €	1 899 €	-9,1%
Oficial de justiça	1 437 €	1 532 €	1 249 €	-13,0%	1 678 €	1 795 €	1 464 €	-12,7%
Forças Armadas	1 152 €	1 444 €	1 179 €	2,3%	1 540 €	2 074 €	1 691 €	9,8%
Policia Judiciária	1 857 €	2 331 €	1 901 €	2,4%	2 288 €	2 886 €	2 354 €	2,9%
Policia de Segurança Pública	1 372 €	1 614 €	1 317 €	-4,1%	1 813 €	2 185 €	1 782 €	-1,7%
Guarda Nacional Republicana	1 385 €	1 666 €	1 359 €	-1,9%	1 660 €	1 974 €	1 610 €	-3,0%
Serviço Estrangeiros Fronteiras	2 142 €	2 233 €	1 821 €	-15,0%	3 009 €	3 063 €	2 499 €	-17,0%
Guarda prisional	1 027 €	1 177 €	960 €	-6,5%	1 952 €	2 265 €	1 847 €	-5,4%
Outro pessoal de segurança	1 083 €	1 408 €	1 149 €	6,1%	1 536 €	1 775 €	1 448 €	-5,7%
Bombeiro	995 €	1 165 €	950 €	-4,5%	1 474 €	1 779 €	1 451 €	-1,6%
Policia municipal	937 €	1 088 €	888 €	-5,2%	1 399 €	1 724 €	1 406 €	0,5%

Fonte: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 20-10-2023)

A primeira conclusão importante que se tira dos dados divulgados pela DGAEP referentes ao 3º trimestre de 2023, é que mesmo antes de se deduzirem os “descontos” (IRS,CGA/SS, ADSE/ADM/SAD) nas remunerações base medias mensais, o poder de compra das Remunerações Base Medias Mensais (RBMM) ilíquidas ou brutas de 2023 são inferiores às de 2011 nas percentagens a vermelho constantes da coluna (5). O mesmo sucede em relação aos Ganhos Médios Mensais (GMM) ilíquidos ou brutos. O poder de compra de 2023 é inferior ao de 2011 nas percentagens a vermelho da última coluna do quadro (coluna 9). A segunda conclusão importante que se tira dos dados da DGAEP do quadro 1, é que a perda de poder de compra das RBMM brutas e dos GMM brutos varia muito de categoria para categoria. Os dirigentes da Administração Pública, o pessoal de investigação científica, os médicos, técnicos de saúde, os oficiais de justiça e os trabalhadores do SEF foram os que sofreram maiores perdas. O caso dos médicos merece uma reflexão especial. Entre 2011 e 2023, a nível da Remuneração Base Média Bruta a perda atingiu -20,2%, e do Ganho Media Mensal Bruto, apesar das centenas de milhares de horas extraordinárias que foram obrigados a realizar, e que estão incluídos no GMM, continuaram a perder poder de compra e é elevado: -11,4%. O argumento de Pizarro/Medina/Costa de que se aumentassem as remunerações dos médicos na proporção que estes reivindicam teria de o fazer para as restantes categorias da Função Pública, não é verdadeiro e não tem consistência. Para repór o poder de comprar que os trabalhadores perderam desde 2011 os aumentos das remunerações teriam de ser diferenciados pois a perda varia muito de categoria para categoria profissional. E isto porque o sistema de avaliação anacrónico que permite a progressão nas carreiras, e subir na escala salarial não funcionou em várias categorias, e o caso dos medicos é um deles bem conhecido. Será que Pizarro e o governo desconhecem também isso.

Se quiser receber gratuitamente estes estudos semanais inscreva-se em www.eugeniorosa.com

A PERDA DE PODER DE COMPRA TAMBÉM SE VERIFICA NAS FORÇAS ARMADAS, NA PSP E NA GNR

No quadro 1, as remunerações e ganhos das Forças Armadas, PSP e GNR aparecem agregados por isso construímos este quadro com os valores desagregados (*oficiais, sargentos e praças/agentes*) pois só assim é que a situação fica clara

Quadro 2 – A perda de poder de compra da Remuneração Base Média Mensal (RBMM) Ilíquida ou bruta e do Ganho Médio Mensal (GMM) Ilíquido ou bruto (antes dos descontos) nas Forças Armadas, PSP e GNR

CARGO / CARREIRA / GRUPO	2011		2023		2023 apereços 2011		PERDA PODER COMPRA ENTRE 2011/2023	
	RBMM ILIQUIDA (bruta antes de descontos)	GMM ILIQUIDA (antes de descontos)	RBMM ILIQUIDA (bruta antes de descontos)	GMM ILIQUIDA (antes de descontos)	RBMM ILIQUIDA (antes de descontos)	GMM ILIQUIDA (antes de descontos)	RBMM ILIQUIDA	GMM ILIQUIDA
Forças Armadas - Oficial	1 827 €	2 409 €	1 937 €	2 809 €	1 580 €	2 291 €	-13,5%	-4,9%
Forças Armadas - Sargento	1 416 €	1 857 €	1 538 €	2 157 €	1 255 €	1 760 €	-11,4%	-5,3%
Forças Armadas - Praça	723 €	1 000 €	973 €	1 423 €	794 €	1 160 €	9,8%	16,0%
Polícia de Segurança Pública - Oficial	2 018 €	2 372 €	2 301 €	2 728 €	1 877 €	2 225 €	-7,0%	-6,2%
Polícia de Segurança Pública - Chefe	1 730 €	2 171 €	1 939 €	2 530 €	1 582 €	2 064 €	-8,5%	-4,9%
Polícia de Segurança Pública - Agente	1 295 €	1 739 €	1 542 €	2 117 €	1 258 €	1 727 €	-2,8%	-0,7%
Guarda Nacional Republicana - Oficial	2 427 €	2 752 €	2 808 €	3 231 €	2 290 €	2 635 €	-5,6%	-4,2%
Guarda Nacional Republicana - Sargento	1 819 €	2 093 €	2 072 €	2 406 €	1 690 €	1 963 €	-7,1%	-6,2%
Guarda Nacional Republicana - Guarda	1 286 €	1 559 €	1 568 €	1 869 €	1 279 €	1 524 €	-0,5%	-2,2%

Fonte: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 20-10-2023)

As remunerações e os ganhos (*inclui tudo que é pago*) ilíquidos das FA, PSP e GNR têm sofrido uma forte erosão causada pela inflação que não foi compensada pelos aumentos do governo, nomeadamente oficiais e sargentos.

DADOS DA DGAEP DO 3º TRIM.2023 CONFIRMAM ELEVADA PERDA DE PODER DE COMPRA DAS REMUNERAÇÕES LÍQUIDAS

Mas são nas **remunerações líquidas**, ou seja, após todos os “descontos” (IRS, CGA/SS e ADSE), o que se “leva para casa” para viver, que a diminuição do poder de compra é maior. Os dados da DGAEP revelam uma forte erosão das remunerações base líquidas devido à inflação e “aumentos de descontos” não compensada pelos aumentos anuais das remunerações do governo e promoções

Quadro 3 – A dimensão da perda do poder das Administrações Públicas entre 2011 e 2023 – Dados da DGAEP

CARGO / CARREIRA / GRUPO	RBM ILIQUIDA 2011	DESCONTOS (IRS, CGA/SS,ADSE/ADM/SAD)	RBMM LIQUIDA 2011	RBMM ILIQUIDA 2023	DESCONTOS (IRS, CGA/SS,ADSE/ADM/SAD)	RBMM LIQUIDA JUL. 2023	RMM LIQUIDA de 2023 a preços 2011 (deduzida a inflação)	PERDA PODER COMPRA 2011/2023
Total	1 445 €	383 €	1 062 €	1 649 €	499 €	1 149 €	937 €	-11,7%
Dirigente superior de 1.º grau	4 061 €	1 584 €	2 477 €	4 208 €	1 847 €	2 361 €	1 926 €	-22,3%
Dirigente superior de 2.º grau	3 798 €	1 443 €	2 355 €	3 926 €	1 693 €	2 233 €	1 821 €	-22,6%
Dirigente intermédio de 1.º grau	3 199 €	1 312 €	1 888 €	3 317 €	1 366 €	1 951 €	1 591 €	-15,7%
Dirigente intermédio de 2.º grau	2 664 €	932 €	1 732 €	2 807 €	1 094 €	1 712 €	1 397 €	-19,3%
Dirigente intermédio de 3.º e mais graus	1 959 €	607 €	1 352 €	2 186 €	770 €	1 416 €	1 155 €	-14,6%
Técnico superior	1 677 €	470 €	1 207 €	1 761 €	555 €	1 206 €	983 €	-18,5%
Assistente técnico/administrativo	913 €	178 €	735 €	1 046 €	238 €	807 €	659 €	-10,4%
Assist. operacional/operário/auxiliar	613 €	89 €	524 €	803 €	116 €	687 €	560 €	6,9%
Informático	1 737 €	504 €	1 233 €	1 889 €	618 €	1 271 €	1 036 €	-16,0%
Magistrado	4 521 €	1 763 €	2 758 €	5 221 €	2 399 €	2 822 €	2 301 €	-16,6%
Diplomata (d)	2 466 €	838 €	1 627 €	2 458 €	910 €	1 548 €	1 263 €	-22,4%
Pessoal de investigação científica	3 323 €	1 229 €	2 093 €	2 797 €	1 089 €	1 708 €	1 393 €	-33,5%
Docente ensino universitário	3 558 €	1 352 €	2 206 €	3 791 €	1 619 €	2 172 €	1 771 €	-19,7%
Docente ensino superior politécnico	2 925 €	1 053 €	1 872 €	3 200 €	1 304 €	1 896 €	1 547 €	-17,4%
Educ.infância e doc. ens. básico/second.	2 056 €	637 €	1 419 €	2 294 €	825 €	1 468 €	1 198 €	-15,6%
Pessoal de inspeção	2 148 €	687 €	1 461 €	2 358 €	859 €	1 500 €	1 223 €	-16,3%
Médico	2 772 €	998 €	1 774 €	2 713 €	1 045 €	1 668 €	1 361 €	-23,3%
Enfermeiro	1 342 €	342 €	1 000 €	1 621 €	486 €	1 135 €	926 €	-7,4%
Técnico diagnóstico e terapêutica	1 258 €	308 €	950 €	1 518 €	440 €	1 078 €	879 €	-7,4%
Técnico superior de saúde	1 887 €	566 €	1 321 €	1 934 €	641 €	1 294 €	1 055 €	-20,1%
Administração tributária e aduaneira	1 890 €	567 €	1 323 €	2 233 €	794 €	1 439 €	1 173 €	-11,3%
Conservador e Notário	3 649 €	1 386 €	2 262 €	4 335 €	1 916 €	2 419 €	1 973 €	-12,8%
Oficial dos registos e do notariado	1 917 €	575 €	1 342 €	2 127 €	740 €	1 388 €	1 132 €	-15,6%
Oficial de justiça	1 437 €	381 €	1 056 €	1 532 €	446 €	1 086 €	886 €	-16,1%
Polícia Judiciária	1 857 €	557 €	1 300 €	2 331 €	845 €	1 486 €	1 212 €	-6,7%
Forças Armadas - Oficial	1 827 €	530 €	1 297 €	1 937 €	642 €	1 295 €	1 056 €	-18,6%
Forças Armadas - Sargento	1 416 €	375 €	1 040 €	1 538 €	449 €	1 090 €	889 €	-14,6%
Forças Armadas - Praça	723 €	112 €	611 €	973 €	210 €	763 €	623 €	1,9%
Polícia de Segurança Pública - Oficial	2 018 €	625 €	1 392 €	2 301 €	829 €	1 472 €	1 200 €	-13,8%
Polícia de Segurança Pública - Chefe	1 730 €	502 €	1 228 €	1 939 €	643 €	1 296 €	1 057 €	-13,9%
Polícia de Segurança Pública - Agente	1 295 €	317 €	978 €	1 542 €	451 €	1 092 €	890 €	-8,9%
Guarda Nacional Republicana - Oficial	2 427,16	825 €	1 602 €	2 808 €	1 095 €	1 713 €	1 397 €	-12,8%
Guarda Nacional Republicana - Sargento	1 819,4	528 €	1 292 €	2 072 €	711 €	1 361 €	1 110 €	-14,1%
Guarda Nacional Republicana - Guarda	1 285,89	315 €	971 €	1 568 €	462 €	1 107 €	903 €	-7,0%
Serviço Estrangeiros Fronteiras	2 142 €	685 €	1 456 €	2 233 €	794 €	1 439 €	1 173 €	-19,4%
Guarda prisional	1 027 €	210 €	816 €	1 177 €	293 €	883 €	721 €	-11,7%
Outro pessoal de segurança	1 083 €	233 €	850 €	1 408 €	393 €	1 015 €	828 €	-2,6%
Bombeiro	995 €	204 €	791 €	1 165 €	288 €	877 €	715 €	-9,6%
Polícia municipal (e)	937 €	183 €	754 €	1 088 €	256 €	833 €	679 €	-9,9%

Fonte: DGAEP - SIOE (dados disponíveis em 20-10-2023)

A perda média de poder de compra da Função Pública entre 2011 e 2023 a nível da remuneração base média líquida foi de -11,7%, mas variou muito de categoria profissional para categoria profissional (*entre -2,6% pessoal de segurança e -33,5% pessoal de investigação científica*). Para além da investigação científica, as categorias que sofreram maior perda de poder de compra foi a dos médicos (-23,3%), a dos dirigentes (-22,6%) e a dos técnicos superiores de saúde (-20,1%). A justificação do governo, para enganar a opinião pública, que não pode aumentar os medicos numa proporção mais elevada porque a fazer na mesma proporção para as restantes categorias não tem aderência à realidade porque a perda de poder de compra foi muito diferente na Administração Pública, depende também de um sistema de avaliação anacrónico que, no caso dos médicos, nem se aplicou. Os números de medicos segundo o governo no SNS (33401) não são verdadeiros pois 2800 estão a tempo parcial (*fazem apenas 20h/semana no SNS, o resto do tempo estão nos privados*) e existem 10000 médicos a fazer o internato durante 5 anos para obter a especialidade, e o governo aproveita-se dessa situação, para os explorar (*paga remunerações entre 1144€ e 1333€ líquidas*) e recusa integrá-los na carreira médica. E entre 2012 e 2023, o número de medicos de família diminuiu de 7423 para apenas 6350. É assim que o governo afasta os médicos e destrói o SNS. Eugénio Rosa, edr2@netcabo.pt, 19/11/2023